

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A TUTORIA COMO PRÁTICA DE CUIDADO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Isac Sales Pinheiro Filho

isac.pinheiro@ufms.br

Alex Barbosa de Lima

alex.barbosa@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da AGEAD/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para as videoaulas e fóruns de atividades avaliativas.

Palavras-chave: Educação a distância. Plano de Ação. Tutoria

1 Introdução

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertada pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O trabalho é um pré-requisito para a obtenção do título de

especialista, e tem como foco a análise e proposição de estratégias para qualificar o modelo de tutoria na disciplina extensionista "Gestão Socioambiental", que integra os cursos de graduação do Programa UFMS Digital.

O AVA Modelo analisado foi o da disciplina "Gestão Socioambiental", que possui uma carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas são destinadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi elaborado com base no conteúdo disponível no AVA da disciplina "Gestão Socioambiental", considerando o material didático, os enunciados, os modelos de atividades e as rubricas de avaliação propostas. A análise visou compreender o papel da tutoria no apoio ao estudante, especialmente nas etapas práticas e extensionistas da disciplina.

O objetivo geral deste plano de ação é colaborar para a melhoria da comunicação no ambiente, beneficiando todos os envolvidos no processo educacional e para a melhoria do desempenho e da aprendizagem dos estudantes da disciplina Gestão Socioambiental.

O referido documento destaca a importância das videoaulas como recursos centrais de mediação pedagógica, além de sugerir caminhos que favorecem o engajamento estudantil, a contextualização dos conteúdos e a valorização da aprendizagem ativa no ambiente virtual.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo da disciplina Gestão Socioambiental apresenta uma organização didático-pedagógica clara e coerente com os princípios da Educação a Distância. Os principais elementos identificados foram: videoaulas, fórum do módulo, formação do professor, de presença (check-out), enunciado das atividades e/ou avaliações, fórum de discussão, acesso à biblioteca digital, devolutiva (feedback), ausência de ferramentas de colaboração e ausência de recursos de acessibilidade em Libras.

O papel da tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é essencial para garantir o acompanhamento sistemático, o engajamento dos estudantes e a mediação pedagógica ao longo da disciplina. No modelo analisado, a tutoria se destaca como elo entre os conteúdos propostos, as estratégias metodológicas e as necessidades dos alunos, promovendo um suporte contínuo que favorece a aprendizagem ativa e reflexiva.

sendo o tutor o principal agente dessa presença no AVA.

Autores como Freire (1996), Moran (2009), Mayer (2009) e Silva (2003) reforçam que a tutoria em EaD deve se ancorar em práticas interativas, dialógicas e formativas, centradas na aprendizagem colaborativa e na construção de sentidos.

Nesse sentido, a fundamentação deste plano de ação considera o tutor como agente educacional estratégico na dinamização do processo pedagógico, especialmente em componentes curriculares com forte vínculo social e territorial, como é o caso da gestão socioambiental. A mediação do tutor deve ser ativa, empática e planejada, a fim de oferecer apoio contínuo e personalizado.

Portanto, no modelo em questão, a tutoria se afirma como componente fundamental para o sucesso da disciplina, ao garantir uma mediação que vai além da resolução de dúvidas, envolvendo escuta ativa, diálogo, feedback formativo e estímulo à participação.

3. Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado

No ambiente virtual de aprendizagem analisado, especificamente no fórum da Unidade 1, apesar de muitas participações realizadas pelos cursistas, com reflexões relevantes e perguntas pontuais relacionadas ao conteúdo trabalhado, o tutor apenas registrou a nota e um emoticon de forma positiva.

Moran (2009) recomenda o uso de metodologias ativas e estratégias de motivação como reconhecimento e feedback frequente contribui para a participação dos alunos em ambientes virtuais.

Proposta de melhoria

A sugestão seria a coordenação do curso propor uma formação continuada dos tutores em mediação pedagógica e implementar um roteiro de mediação tutorial com prazos definidos e orientações claras para a atuação do tutor nos fóruns,

garantindo devolutivas sistemáticas, interações pedagógicas significativas e estímulo à construção coletiva do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado

Problemas de acesso ao AVA como dificuldades técnicas enfrentadas por estudantes, instabilidade da plataforma e ausência de conectividade no ambiente.

Proposta de melhoria

A equipe técnica deverá otimizar arquivos, fazer manutenções regularmente e garantir compatibilidade com dispositivos móveis. Criar um aplicativo é uma sugestão bastante positiva, garantindo o acesso dos alunos em qualquer lugar.

De acordo com Belloni (2003), o sucesso da EaD depende de condições objetivas de acesso aos recursos tecnológicos e da mediação pedagógica eficaz.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado

No enunciado do Checkout de Presença é perceptível a ausência de uma pergunta instigante ou contextualizada. É de suma importância ter um comando claro e assertivo, incluir alternativas que além de serem afirmativas, obtenham descritores bem elaborados, as questões devem refletir o nível de conhecimento esperado em um curso de pós-graduação. Não esquecendo de incentivar a

participação dos alunos em outras atividades que possam complementar a avaliação.

Proposta de melhoria

Fazer perguntas que tragam o conteúdo para a realidade do aluno, tornando a participação mais atrativa e pessoal. Silva (2003) defende que a mediação pedagógica deve estimular o diálogo, a autoria e a colaboração dos estudantes por meio de atividades que valorizem suas experiências e opiniões.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado

O envio de mensagens de feedback são repetidas e padronizadas por parte do tutor, sem considerar as especificidades do desempenho de cada estudante, compromete a qualidade da mediação pedagógica na Educação a Distância, podendo gerar desmotivação, insegurança e sensação de invisibilidade. Segundo Moore (1993), a interação significativa entre tutor e cursista é essencial para a redução da distância transacional, sendo o feedback individualizado um dos principais instrumentos para promover engajamento, pertencimento e aprendizagem ativa.

Proposta de melhoria

Sugere-se que o tutor deve fornecer feedback formativo e individualizado, destacando pontos a aprimorar no relato e sugerindo ajustes. Segundo Moran (2009), o tutor é o mediador que acompanha o percurso do estudante, oferecendo orientação, incentivo e devolutivas qualificadas, contribuindo para a autonomia do aluno e para a construção significativa do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado

Não há acessibilidade em Libras no ambiente virtual de aprendizagem e conseqüentemente, dificulta a compreensão e o acesso para os alunos com deficiência, causando o isolamento e exclusão.

Sabemos que a acessibilidade não é apenas uma recomendação técnica, é um direito garantido por lei (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146/2015) e uma exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação a Distância, particularmente em instituições públicas e cursos financiados por políticas educacionais inclusivas.

Proposta de melhoria

Implementar legendas em todas as videoaulas; Incluir intérprete de Libras ou oferecer versão em Libras dos vídeos e criar roteiros descritivos com informações visuais e verbais dos vídeos para uso complementar.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado

Excesso de texto nos slides de todas as videoaulas, com parágrafos extensos dificultam a leitura rápida e desviam a atenção do estudante da explicação oral.

Proposta de melhoria

Reduzir texto e apostar em palavras-chave, tópicos e esquemas, com mais ilustrações, ícones, diagramas e gráficos ajudam a fixar o conteúdo. Mayer (2009) — com sua *Teoria da Aprendizagem Multimodal* — afirma que o excesso de texto

escrito em apresentações pode competir com a fala do tutor, provocando a chamada "sobrecarga cognitiva", em que o aluno tenta ler e ouvir ao mesmo tempo, reduzindo a eficácia do aprendizado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado

O layout do ambiente virtual da disciplina pode estar sobrecarregado ou pouco intuitivo, dificultando a navegação do estudante e a identificação das atividades obrigatórias, principalmente aquelas relacionadas à ação extensionista e aos Checkout de Presença.

Proposta de melhoria

A interface deve ser intuitiva e de fácil navegação. Utilizar ícones visuais para identificar rapidamente o tipo de conteúdo (vídeo, leitura, fórum, tarefa, etc). Moran (2009) sugere que o uso de metodologias ativas e estratégias de motivação, como reconhecimento, gamificação, e feedback frequente, contribuem para a participação dos alunos em ambientes virtuais.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado

No canal "Fale com a tutoria" existem questionamentos de alunos sem respostas do tutor.

Proposta de melhoria

A coordenação deve fazer reuniões periódicas com os tutores, reforçando o papel do tutor e suas obrigações. Segundo o Decreto n.º 9.057/2017, que regulamenta a EAD no Brasil, é dever da instituição garantir acompanhamento pedagógico e suporte ao estudante ao longo do processo formativo.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado

Os encontros síncronos com o tutor não são frequentes e em horários comerciais, pensando em estudantes que trabalham ou têm outros compromissos.

Proposta de melhoria

Os horários devem ser fixados com dias e horários diferentes adequando ao cotidiano dos estudantes que trabalham, focando em horários não comerciais.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado

Ausência de orientação nos enunciados dos fóruns mais claros e objetivos como a utilização de menção de autores, pensadores e suas respectivas citações (nas normas da ABNT), limitando a qualidade das interações e discussões realizadas pelos estudantes. É necessário enriquecer e levar as discussões para um patamar acadêmico e não apenas de senso comum.

Proposta de melhoria

Desenvolver um modelo-padrão de enunciado que oriente explicitamente os estudantes quanto à necessidade de embasamento teórico nas postagens. no enunciado já deixar bem claro que é preciso incluir critérios claros de avaliação que valorizem o embasamento teórico, desenvolvendo a capacidade argumentativa e reflexiva dos estudantes. Freire (1996) afirma que a atuação do tutor deve provocar a reflexão crítica, incentivando os estudantes a relacionarem os conteúdos com suas práticas e realidades, promovendo aprendizagem significativa e engajada.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

O plano de ação apresentado buscou enfrentar os desafios da baixa participação discente na atividade de avaliação institucional do curso EAD, reconhecendo a relevância desse momento para o aprimoramento contínuo do processo formativo. A partir da análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na disciplina — caracterizado por uma estrutura clara, porém com limitações quanto à visibilidade e acessibilidade de alguns recursos —, identificou-se a necessidade de melhorar a comunicação e o destaque dado à avaliação dentro do ambiente.

Nesse contexto, o papel da tutoria se mostrou fundamental. Os tutores atuam como ponte entre os discentes e o curso, sendo responsáveis não apenas pelo suporte pedagógico, mas também pela mobilização dos alunos para atividades institucionais, como a avaliação. A mediação feita pelo tutor pode contribuir significativamente para sensibilizar os alunos quanto à importância de sua participação e para orientar quanto ao acesso e preenchimento do formulário avaliativo.

Os itens do plano de ação foram elaborados com foco em três eixos principais: comunicação efetiva, integração da avaliação ao processo pedagógico e valorização da participação discente. As estratégias propostas incluem o reforço de lembretes no AVA e nos canais de comunicação, a integração da avaliação como etapa final de encerramento da disciplina, ações de gamificação e a devolutiva dos

resultados aos alunos. Essas medidas visam construir uma cultura avaliativa participativa e contínua, fortalecendo o vínculo entre estudantes, tutores e equipe pedagógica.

Por fim, espera-se que a implementação do plano de ação contribua para a elevação dos índices de participação nas avaliações institucionais, promovendo um processo educativo mais democrático, transparente e comprometido com a melhoria da qualidade na Educação a Distância.

5 Referências

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção Educação Contemporânea).

BRASIL. *Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 13 maio 2025.

BRASIL. Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, p. 3, 26 maio 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 19 maio 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MAYER, Richard E. *Multimedia Learning*. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2009.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Papirus, 2009.

MOORE, Michael G. *Theory of transactional distance*. In: KEGAN, Desmond (Ed.). *Theoretical Principles of Distance Education*. New York: Routledge, 1993. p. 22–38.

SILVA, M. *Sala de aula interativa: educação, comunicação e tecnologia*. São Paulo: Loyola, 2003.